



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



2º Distrito/Agenda 10: Ariró

Local: Escola Municipal Ângelo Francisco Jerônimo

Data: 19.02.2019

Horário: 19:00

Coordenação: Jacqueline Eleutério Lima; Alexandre Giovanetti Lima.

Estagiário: Caio Matheus Guimarães de Araújo e Leonardo da Silva Pereira.

Oficina do 2º Distrito/Agenda 10

No dia 19 de fevereiro de 2019, às 19 h, na Escola Municipal Ângelo Francisco Jerônimo, localizado na Rodovia BR 101 KM 0, bairro Ariró, teve início a sexta oficina, do 2º Distrito/Agenda 06, do município de Angra dos Reis.

Alexandre Giovanetti Lima, Superintendente de Políticas Públicas, abriu a oficina do 2º Distrito/Agenda 06 cumprimentando todos os presentes, apresentando cada membro da equipe e suas respectivas funções no desenvolvimento do plano diretor – ressaltando a pluralidade de secretarias envolvidas no projeto –, ao mesmo tempo em que explicava termos básicos do estatuto da cidade citando a lei 10.257/2001, Art. 40, e o conceito e importância do Plano Diretor, que necessita de revisão a cada 10 anos. Ressaltou também que, apesar de compreender a necessidade da população em ser ouvida sobre outros assuntos, o foco da discussão da noite seria sobre o tema supramencionado, ainda que demandas corriqueiras que surgissem durante a discussão também seriam anotadas e encaminhadas para as secretarias apropriadas.

Isto posto, o superintendente Alexandre Giovanetti citou as fases necessárias para que a revisão do plano diretor ocorra de forma bem-sucedida que são: conferência, grupo gestor – nomeado na conferência que o antecede – as audiências públicas e, por fim, a votação de uma nova lei. Destacou também, que a oficina que estava sendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



realizada não era exigida por lei e que não se tratava de uma audiência pública, isto é, a prefeitura sabendo que um bom plano diretor deve ser pautado pela realidade dos moradores estava realizando estas oficinas para ouvir da própria população seus principais anseios e desafios e o que seria uma solução eficiente para estes problemas na visão dos mesmos. Desta forma, com o olhar dos beneficiários finais do projeto – os moradores – as decisões do plano diretor seriam indubitavelmente mais assertivas. Esta visão seria então aperfeiçoada e aprimorada com o auxílio de técnicos da UFRJ especializados nas mais diversas áreas relacionadas.

Após a introdução de Alexandre Giovanetti, foi exibido um vídeo institucional sobre o plano diretor e em seguida a palavra foi passada para Jacqueline Eleutério Lima, assessora de integração da secretaria de desenvolvimento urbano e sustentabilidade e engenheira mecânica, que logo deu início a dinâmica da árvore de soluções. A assessora de integração da secretaria de desenvolvimento urbano e sustentabilidade propôs aos moradores participantes que analisassem primeiro em conjunto todos os problemas e as soluções do bairro Ariró e depois escrevessem nos respectivos post-it.

O primeiro tema falou sobre a mobilidade, e após uma breve explicação, abriu-se a palavra para os moradores que relataram a situação da mobilidade nos bairros. A primeira reivindicação dos moradores foi por melhoria no transporte público e a necessidade de implementação de uma linha de ônibus que entre no bairro. Solicitou-se também a reconstrução da ponte de acesso à escola e a criação de um bilhete único,

O segundo tema foi habitação, assunto em que os populares pediram por maior fiscalização do poder público nas obras residenciais, simplificação do processo de legalização dos imóveis e terrenos e do processo de registros de logradouros e arruamentos, além da oficialização do bairro como área rural.

O terceiro tema abordou questões de infraestrutura. Nesta questão, os principais problemas mencionados foram ausência de assoreamento no rio e de rede de esgoto, queda de energia constante e necessidade de estabelecer rede de baixa tensão em todo o bairro, asfaltar e realizar manutenção frequente nas estradas, construção e manutenção de pontes que interligam a comunidade, ausência de linhas telefônicas fixas e móveis,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



melhorias no sistema de distribuição de água, desenvolver projeto de macrodrenagem para evitar novas enchentes e alagamentos, além da construção de uma capela mortuária no bairro.

O quarto tema foi relacionado aos serviços públicos. Entre os principais problemas foram citados ausência de iluminação pública e serviços prestados pelos correios, necessidade de reforma da escola e ampliação dos níveis de ensino ofertados, criação de uma unidade ESF, ausência de policiamento nas vias e de limpeza nas vias.

O quinto assunto a ser debatido com os presentes estava relacionado as atividades econômicas da região. Neste tópico os moradores solicitaram maior incentivo ao ecoturismo e turismo rural, incentivo aos microempreendedores do bairro, instalar e regulamentação do comércio, tal como a necessidade de alterar a lei para que isto seja possível. Pediu-se também autorização de construção de hostels e pousadas, incentivo a agricultura familiar, além da implementação de cursos técnicos gratuitos para a população local.

O sexto assunto tratou sobre meio ambiente. A população criticou a ausência de fiscalização ambiental no local e pediu, mais uma vez, que o zoneamento do bairro fosse revisto.

O último tema debatido na reunião do dia 19 de fevereiro, na Escola Municipal Ângelo Francisco Jerônimo, no Ariró, foi esporte, lazer e cultura. A população presente solicitou a construção de uma academia ao ar livre e de uma área de lazer – praça e quadra poliesportiva –, colocação do alambrado no campo próximo a escola, o desenvolvimento de projetos de esporte lazer e cultura, a criação de uma escolinha de futebol e incentivo aos esportes, além de implementar aulas de dança e zumba.

Ao final da dinâmica Alexandre Giovanetti Lima, Superintendente de Políticas Públicas, encerrou a oficina do 2º Distrito/Agenda 10 agradecendo aos presentes e reforçando que as contribuições dos mesmos poderiam continuar através do site do plano diretor e, em breve, pelo aplicativo COLAB. Logo após esta fala, Jacqueline Eleutério Lima, assessora de integração da secretaria de desenvolvimento urbano e sustentabilidade e engenheira mecânica, explicou aos presentes que tudo que foi dito e



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



sugerido durante a reunião estaria exposto nesta presente ata e divulgado no site oficial do plano diretor para consulta de todos que assim desejarem. Toda a oficina ocorreu de maneira produtiva e respeitosa, estando aqui narradas todas as críticas e sugestões recebidas. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 21h38 e a Coordenação do Plano Direto, presente, lavrou esta ata.